



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TOCANDO O MUNDO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



GAMA, JUNHO DE 2023

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

Paulo Freire

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1.1 Processo de construção | 6 |
| 1.2 Sujeitos participantes | 6 |
| 1.3 Dados de Identificação da unidade escolar | 7 |
| 1.3.1 Dados de Identificação da mantenedora..... | 7 |
| 1.3.2 Dados de Identificação da Instituição Educacional..... | 7 |
| 1.4 Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar..... | 7 |
| 2. HISTÓRICO | 8 |
| 2.1 Descrição histórica | 8 |
| 2.2 Caracterização física | 9 |
| 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE | 13 |
| 3.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade | 18 |
| 4. FUNÇÃO SOCIAL | 19 |
| 5. MISSÃO | 20 |
| 6. PRINCÍPIOS | 21 |
| 6.1 Princípios que orientam a prática educativa | 22 |
| 6.2 Princípios epistemológicos | 24 |
| 7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS | 26 |
| 7.1 Objetivos gerais | 26 |
| 7.2 Objetivos específicos | 27 |
| 8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS | 28 |
| 8.1 Teorias críticas e pós-críticas | 30. |
| 8.2 Pedagogia histórico-crítica | 31 |
| 8.3 Psicologia histórico-cultural | 32 |
| 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 33 |
| 9.1 Base nacional comum - BNCC | 35 |
| 9.2 Currículo em movimento do Distrito Federal | 36 |
| 9.3 Desenvolvimento de programas e projetos específicos | 51 |
| 9.4 Temas transversais | 60 |
| 10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO | 61 |
| 10.1 Ciclos, séries ou semestres..... | 61 |

| | |
|--|----|
| 10.2 Organização dos tempos e espaços | 61 |
| 10.3 Relação escola-comunidade | 64 |
| 10.4 Metodologias de ensino adotadas | 64 |
| 10.5 Atuação do SEAA, Orientação Educacional AEE / Sala de Recursos | 67 |
| 10.6 Atuação dos profissionais de apoio escolar | 68 |
| 10.7 Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar | 69 |
| 10.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 71 |
| 10.9 Permanência e êxito escolar das crianças | 72 |
| 10.10 Recomposição das aprendizagens | 73 |
| 10.11 Implementação da cultura de paz | 74 |
| 11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS | 75 |
| 11.1 Avaliação para as aprendizagens..... | 75 |
| 11.2 Conselho de classe..... | 76 |
| 11.3 Avaliação institucional..... | 77 |
| 12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP..... | 79 |
| 12.1 Gestão Pedagógica..... | 80 |
| 13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP..... | 83 |
| 13.1 Gestão Administrativa e Pedagógica..... | 83 |
| 16. REFERÊNCIAS..... | 85 |

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil – creche, atendendo crianças com idade de 2 (dois) e 3 (três) anos, divididas em turmas: Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, das 7h30 às 17h3, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar, educar e brincar.

O suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais o Termo de Colaboração nº 65/2023 com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares e festividades, doações de pessoas físicas além de doações de Pessoas Jurídicas.

A Instituição busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional. Os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil são:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

1.1 Processo de construção

O presente documento é fruto de muitos estudos, reflexões e debates que ocorreram em vários momentos durante a prática pedagógica, com toda a comunidade escolar. O Projeto Político Pedagógico externa os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da Instituição e ao mesmo tempo, contribui para transformá-la.

Esses momentos tiveram como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, para a elaboração utilizamos os seguintes documentos: Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional, Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2ª edição/2018), Orientações Pedagógicas, Estatuto da Criança e do Adolescente e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais.

1.2 Sujeitos participantes

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, foi elaborado coletivamente e de modo reflexivo, no qual considerou-se a realidade escolar. Foi consultado os pais e responsáveis assim como todos os profissionais que colaboram para a execução do trabalho diariamente. A equipe pedagógica participou da elaboração nos momentos de coordenações pedagógicas. Onde o momento compartilhado foi de estudos, leituras, conversas e reflexões a respeito da elaboração deste documento.

A Equipe de Gestoras Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do DF tem dado o suporte necessário mediante reuniões para estudo e orientação acerca do processo de reelaboração da Projeto Político Pedagógico já existente. A revisão deste PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até o momento, através das observações, escuta sensível das crianças, das famílias e dos colaboradores. Desta forma, a construção do documento está sendo um momento de aprendizado e crescimento para toda a equipe. A reflexão e o empenho da equipe gestora e docente tem como a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

1.3 Dados de Identificação da Unidade Escolar

1.3.1 Dados de Identificação da Mantenedora

| | |
|--|--------------------------------|
| Órgão/Entidade: Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS | |
| Data da fundação: 27/09/1992 | |
| Endereço: Rua 48, Lote 420, Bairro Centro | |
| Cidade: São Sebastião/DF | |
| Telefone: (61) 3335-3107 | |
| CEP: 71.693-030 | |
| E-mail: oasiscrechebemmequer@gmail.com | |
| CNPJ: 37.160.546/0001-10 | |
| Nome do Dirigente Responsável: Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro | |
| CPF: 611.151.181-53 | |
| RG: 1.538.749 | Órgão Expedidor: SSP/DF |
| Endereço: Jardins Lago II, Conjunto A, Casa 6, Lago Sul – Brasília/DF | |
| CEP: 71.680.376 | |

1.3.2 Dados de Identificação da Instituição Educacional

| | |
|---|--------------------------------|
| Nome: Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo | |
| Data da fundação: 29/07/2019 | |
| Endereço: Área Especial 19, Lado Oeste, Setor Central | |
| Cidade: Gama - DF | |
| Telefone: (61) 3384-4922 | |
| CEP: 72.405-125 | |
| E-mail: cceitmundo@gmail.com | |
| Nome do Diretor: Kellyton Santos de Siqueira Lisboa | |
| CPF: 024.311.231-97 | |
| RG: 2.736.976 | Órgão Expedidor: SSP/DF |
| Coordenador(a) Pedagógico: Mônica Cristina Silva Queiroz Souza | |
| CPF: 001.961.621-06 | |
| RG: 2.295.050 | Órgão Expedidor: SSP/DF |
| Etapas da Educação Básica que oferece: Maternal I e II | |

1.4 Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade

A comunidade escolar teve a sua contribuição e utilizamos de todas as ferramentas como: Formulários enviados virtualmente, através de comunicados enviados nos grupos de mensagens via ferramenta WhatsApp, e questionários

enviados via Google Forms, com o envolvimento das famílias, professores, monitores e demais equipes que fazem parte da instituição. Foram promovidas rodas de conversas com as famílias e responsáveis, e conversas informais que a equipe gestora sempre acolhe e recebe dos pais e/ou responsáveis das crianças nos momentos de entrada e saída das mesmas.

Foi aplicado questionário com todos profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, secretária escolar, direção, coordenação e portaria. A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição.

2. HISTÓRICO

A Obra de Assistência à Infância e a Sociedade - OASIS, foi fundada em 27 de setembro de 1992, iniciou sua atuação em Brasília/DF, com intuito de promover o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade social através da educação. Diante da crescente demanda, em 19 de abril de 1993, inaugurou-se a primeira unidade educacional a “Creche Bem Me Quer”, na cidade administrativa de São Sebastião, através do convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência) no atendimento, em média, de 50 (cinquenta) crianças e seus familiares, assim como, adolescentes, adultos e pessoas em situação de vulnerabilidade social de forma geral.

2.1 Descrição Histórica

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo de natureza filantrópica, foi inaugurada em 29 de julho de 2019, sendo a segunda unidade mantida pela OASIS, com parceria firmada com a SEE/DF, oferece serviços de Educação Infantil-Creche para crianças de 2 a 3 anos de idade, em período integral das 07:30h às 17:30h. Situa-se na Área Especial 19 lado Oeste, Setor Cental, na cidade administrativa do Gama/DF. Inscrito no Censo Escolar da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP sob o Código 53018354, a

unidade iniciou o atendimento para 122 crianças em 2021, e aumentou seu quantitativo para 134 crianças atualmente

2.2 Caracterização Física

Para atingir os objetivos a que se propõe, a Instituição conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios.

Recursos Materiais

Instalações físicas:

- 06 salas de aulas (134 cadeiras e 38 mesas);
- 01 sala de Secretaria (03 mesas, 05 cadeiras e 01 armário, 2 arquivos);
- 01 sala de Coordenação (01 mesas, 02 bancos 01 cadeira, 01 estante);
- 01 sala de Direção (02 mesas, 06 cadeiras 01 armário);
- 03 computadores;
- 01 notebook e Pen Drives;
- 01 Televisão;
- 01 impressora, 1 copiadora;
- 01 refeitório (02 mesas grandes e 04 bancos grandes);
- 01 cozinha (01 fogão industrial, 02 freezer, 02 geladeiras, 01 micro-ondas, 01 liquidificador industrial, 01 batedeira, 01 forno, panelas pratos e demais utensílios);
- 01 dispensa de alimentos;
- 01 lavanderia (02 máquinas de lavar, 01 tanquinho);
- 01 banheiro adulto unissex na sala da direção (sanitários, chuveiro e lavatório);
- 02 banheiros infantis (sanitários lavatórios e chuveiros);
- 01 banheiro adulto unissex PCD;
- 01 Área de recreação descoberta;
- 01 parque;
- Outros Materiais como:

- Livros técnicos, didáticos e literários;
- Brinquedos e jogos, fantoches, Jogos Pedagógicos e Recreativos;
- Papéis variados e demais materiais.

Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Parceiras as turmas são assim distribuídas:

| QUANTIDADE DE TURMAS | QUANTIDADE DE VAGAS | FAIXA ETÁRIA |
|--|---------------------|----------------------|
| 2 | 38 | Maternal I (2 anos) |
| 4 | 96 | Maternal II (3 anos) |
| *Quantitativo de crianças por faixa etária | | |

- **Parcerias:** Contamos com algumas parcerias para manter uma educação de qualidade, com Mesa Brasil do SESC, Banco de Alimentos-CEASA e doações para o bazar.

- **Equipe da Instituição:** Para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho no Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, temos recursos humanos, com qualificações exigidas e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, sendo todos entrevistados e contratados pela mantenedora que são atualmente descritas no quadro a seguir, Conforme o Termo de colaboração nº 065/2023, com a SEEDF:

Recursos Humanos

| TOTAL | FUNÇÃO | TOTAL UNIDADE I | TOTAL UNIDADE II |
|-------|--------------------------------|---------------------------------|------------------|
| 2 | Diretor (a) Pedagógico (a) | 1 | 1 |
| 2 | Coordenador (a) Pedagógico (a) | 1 | 1 |
| 18 | Professor (a) 40 horas | 12 | 6 |
| 24 | Monitor (a) | 16 | 8 |
| 2 | Secretário (a) Escolar | 1 | 1 |
| 2 | Nutricionista 30 horas | 1 | 1 |
| 3 | Porteiro (a) | 2 | 1 |
| 6 | Cozinheiro (a) | 4 | 2 |
| 6 | Serviços Gerais Cons/Limpeza | 3 | 3 |
| 5 | Monitor (a) Volante | 4 | 1 |
| 2 | Agente Patrimonial | 2 | 0 |
| 1 | Coordenador (a) Administrativo | ATENDEM AS DUAS UNIDADES | |
| 1 | Psicólogo (a) | | |
| 1 | Motorista | | |
| 2 | Auxiliar Administrativo | | |
| 1 | Assistente Social | | |

Na Unidade II: Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo:

Dados: Nome da Entidade Mantenedora: Obra de Assistência a Infância e a Sociedade – Oasis

Nome da Unidade I: Creche Bem Me Quer

CNPJ Unidade I: 37.160.546/0001-10

Nome da Unidade II: Centro De Educação Infantil Tocando O Mundo

CNPJ Unidade II: 37.160.546/0002-09

- ✓ 01 Diretor Pedagógico;
- ✓ 01 Coordenadora Pedagógica;
- ✓ 01 Secretária Escolar;
- ✓ 01 Nutricionista;
- ✓ 06 Professores;
- ✓ 08 Monitores;
- ✓ 01 Monitor Volante;
- ✓ 02 Cozinheiras;
- ✓ 03 Serviços Gerais Conservação e Limpeza;
- ✓ 01 Porteiro.

No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na instituição têm, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

Diretor: Profissional graduado em pedagogia, com Pós Graduação em Gestão e Orientação Escolar. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional que deve ser elaborado em conjunto com a comunidade escolar.

Coordenador Pedagógico: Profissional graduado em pedagogia, é responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

Secretário Escolar: Profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo.

Professor: Profissional legalmente habilitado, formado em curso de Licenciatura em Pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem das crianças, além disso: manter o diário de classe devidamente preenchido e atualizado com as informações e frequência diária das crianças, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) devidamente preenchido; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem das crianças; participar de formações continuadas.

Monitores/volante: Profissionais com formação de no mínimo Ensino Médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

Nutricionista: Profissional habilitado sua função é planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição. Responsável pelo cardápio, seleção de compras e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias.

Cozinheira: Profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade do nutricionista.

Porteiro: Profissional que coordena e orienta a movimentação na portaria da instituição, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional, etc.

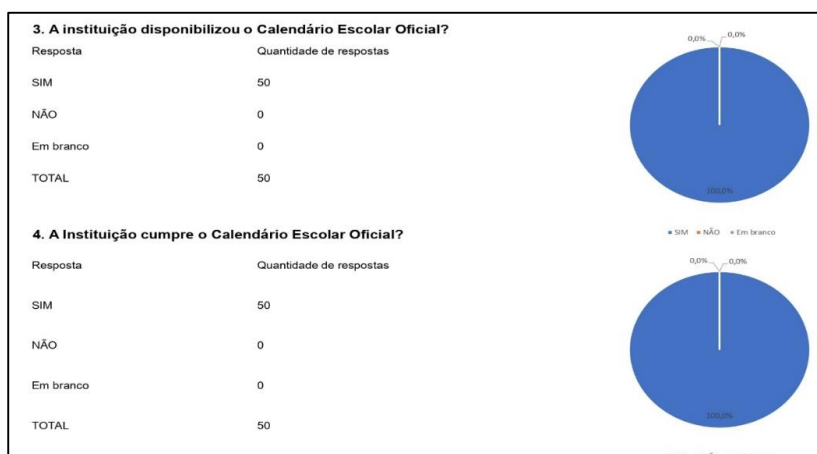
Serviço geral conservação e limpeza: Profissional que cuida da manutenção, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

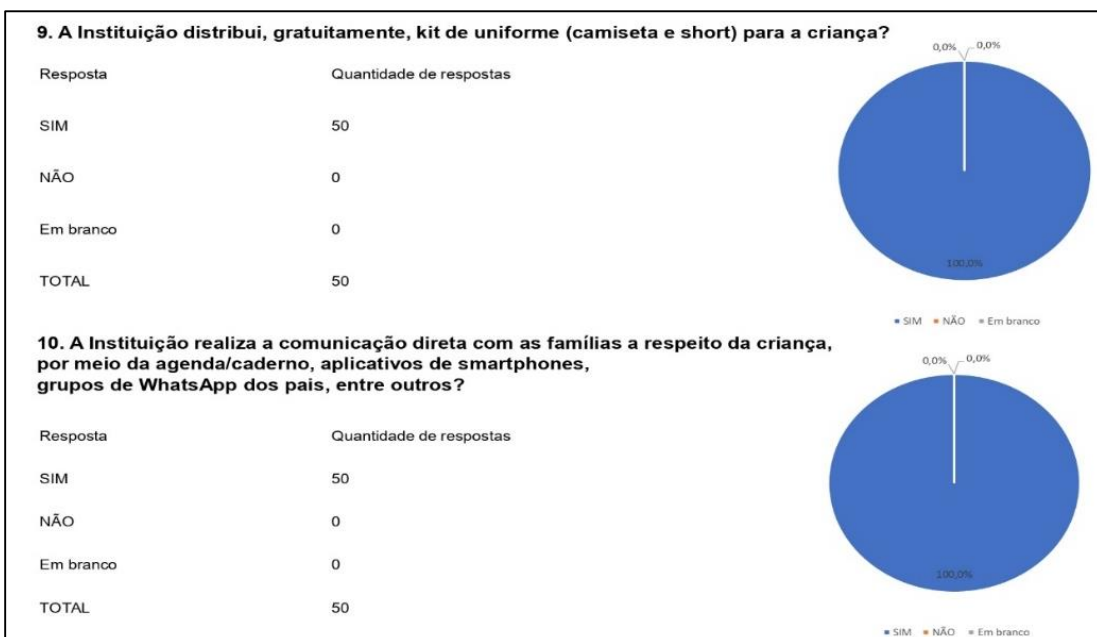
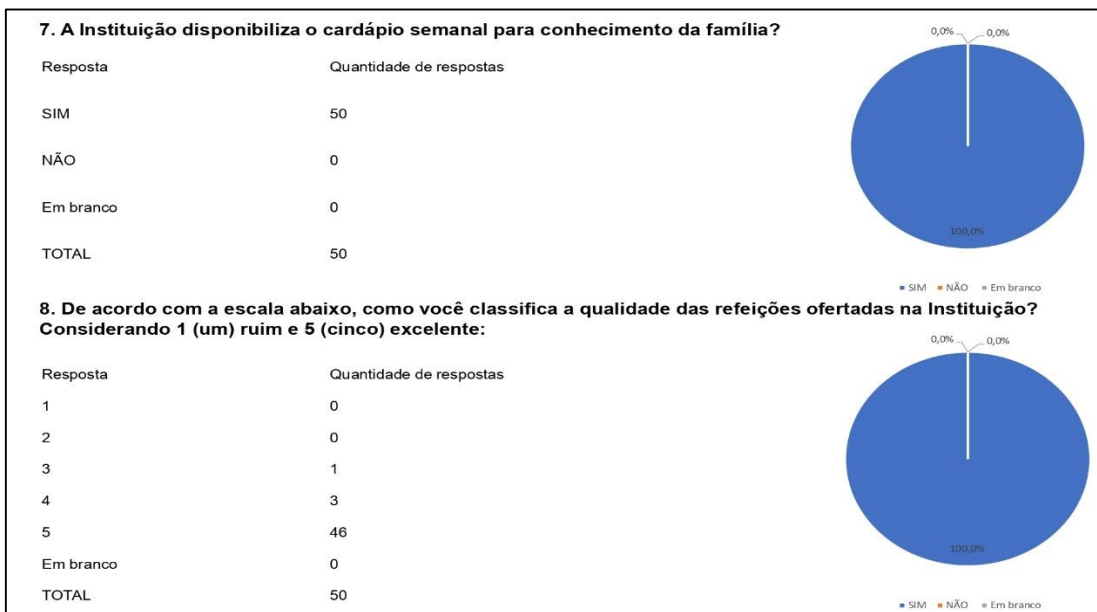
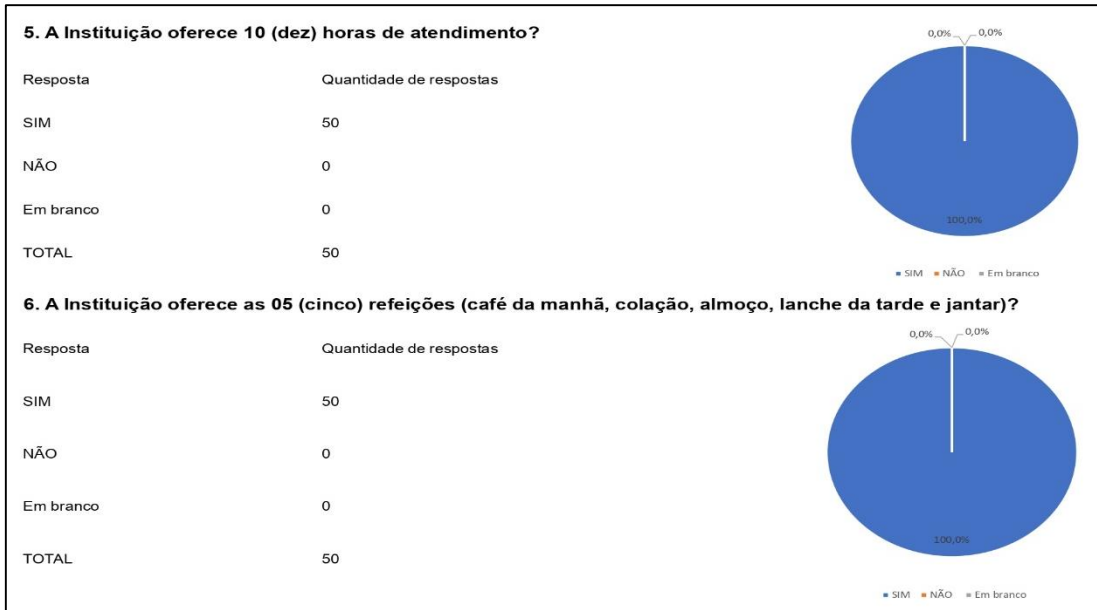
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo vem para agregar a comunidade carente do Gama, levando seus princípios da educação infantil que é educar, cuidar, brincar e interagir da melhor forma possível e acompanhar as famílias das crianças atendidas para garantir a efetividade do trabalho social na instituição. As crianças são classificadas conforme critérios do Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche e número de vagas disponíveis, após são encaminhados para a Unidade pela UNIPLAT/CRE Gama/DF, para efetivação da matrícula que é realizada por meio do sistema i-Educar.

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças. Para direcionar nosso trabalho, procuraremos saber como a Instituição está atuando pela visão dos responsáveis.

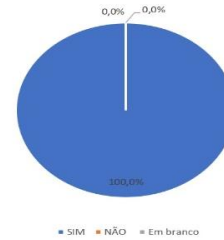
Sendo assim utilizamos o questionário de avaliação junto aos pais, que nos possibilitou levantar, pontos positivos e negativos da atuação da Instituição e assim pensar nas ações a serem desenvolvidas, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. Segue abaixo os gráficos referentes à pesquisa de satisfação da SEEDF, aplicada por meio de link enviado aos pais e responsáveis realizada no ano de 2022:





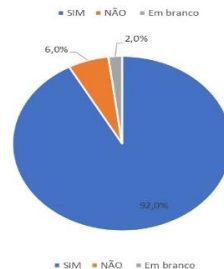
11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 50 |
| NÃO | 0 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



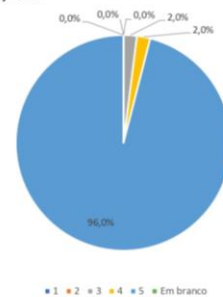
12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 46 |
| NÃO | 3 |
| Em branco | 1 |
| TOTAL | 50 |



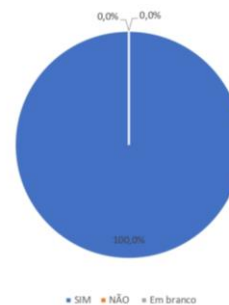
13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 1 |
| 4 | 1 |
| 5 | 48 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



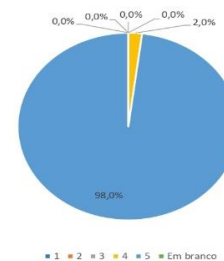
14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 50 |
| NÃO | 0 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



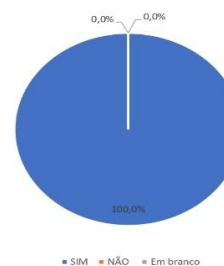
15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 1 |
| 5 | 49 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



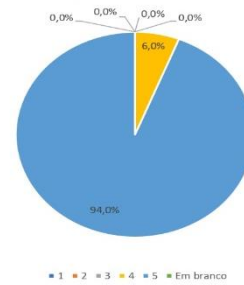
16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 50 |
| NÃO | 0 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



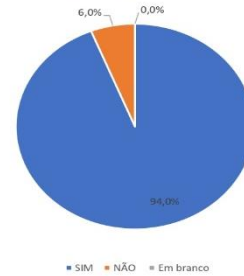
17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 3 |
| 5 | 47 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



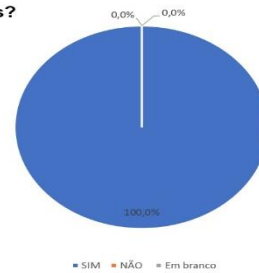
18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 47 |
| NÃO | 3 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



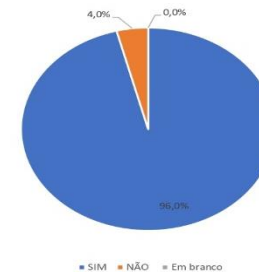
19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 50 |
| NÃO | 0 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



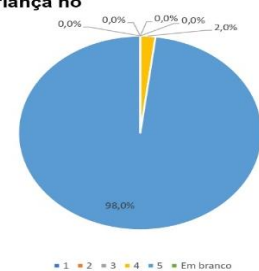
20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 48 |
| NÃO | 2 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



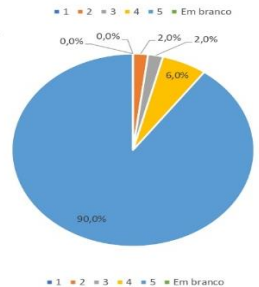
21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 1 |
| 5 | 49 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



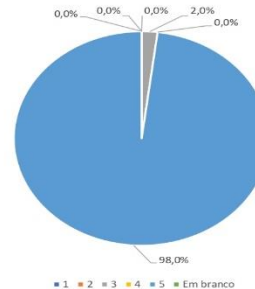
22. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento à família pela Instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 1 |
| 3 | 1 |
| 4 | 3 |
| 5 | 45 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



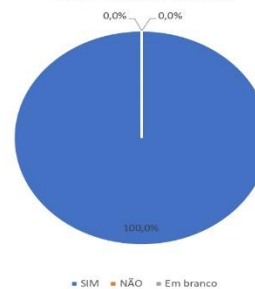
23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 1 |
| 4 | 0 |
| 5 | 49 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



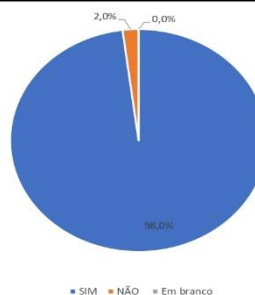
24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 50 |
| NÃO | 0 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



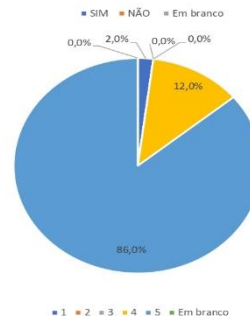
25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| SIM | 49 |
| NÃO | 1 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



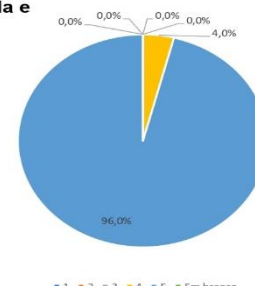
26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 1 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 6 |
| 5 | 43 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



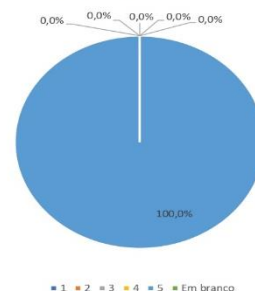
27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 2 |
| 5 | 48 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



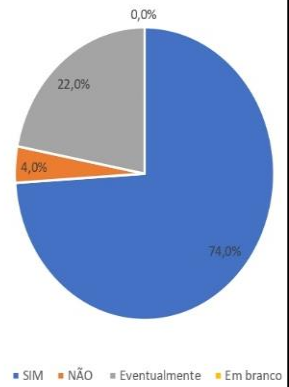
28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

| Resposta | Quantidade de respostas |
|-----------|-------------------------|
| 1 | 0 |
| 2 | 0 |
| 3 | 0 |
| 4 | 0 |
| 5 | 50 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?

| Resposta | Quantidade de respostas |
|---------------|-------------------------|
| SIM | 37 |
| NÃO | 2 |
| Eventualmente | 11 |
| Em branco | 0 |
| TOTAL | 50 |



De acordo com os resultados da pesquisa de satisfação podemos observar que, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado ao pais; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação as crianças. E os pontos negativos: Foram apresentados em alguns itens em sua grande maioria com um mínimo de apontamento, serão pautas para reuniões, treinamentos e aperfeiçoamento dos colaboradores.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive

3.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Percebe-se que as família atendida pelo Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, são família de classe média e que possuem grande diversidade cultural e social. A instituição conta com cento e trinta e quatro (134) crianças matriculadas. Projetado para atender a comunidade do Setor Central, mas conforme necessidade e demanda, recebe crianças de outras localidades.

Para um conhecimento mais detalhado da comunidade escolar será necessário a aplicação de pesquisa, ou análise de ficha social por amostra. A Instituição considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de

moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família e etc.

Por meio dessas informações o trabalho proposto pela Instituição, que visa além do educacional é de atuar na promoção de aspectos cognitivos e sociais, que permeiam o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de forma integradora.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo busca oferecer um atendimento de qualidade, formando crianças com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade, tornando as aptas a construir uma sociedade mais justa, mais empática e tolerante as diferenças culturais, como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas, etc.

A Instituição visa promover a inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade aumentando a quantidade de pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesma e do mundo. A oferta de um ensino de qualidade, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação.

Assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

A Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e

respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, contribuir com a educação das crianças, não impondo e construindo um conhecimento de troca, além disso buscando interagir com os familiares para que saibam a importância da formação dessas crianças como futuros cidadãos do País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, as crianças, os pais e os responsáveis, com atividades em grupo, pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

5. MISSÃO

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos, a Educação Infantil, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de

idade em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais, estéticos, religiosos e sociais, complementado a ação da família e da comunidade.

Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

6. PRINCÍPIOS

A educação e o cuidado na primeira infância vêm sendo tratados como assuntos prioritários de governo, organismos internacionais e organizações da sociedade civil, por um número crescente de países em todo o mundo.

No Brasil, a Educação Infantil, isto é, o atendimento a crianças de zero a seis anos em creches e pré-escolas: É um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. A partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, a Educação Infantil passa a ser definida como a primeira etapa da Educação Básica, ampliando as considerações a respeito do caráter educativo das instituições.

A partir disto, consolida-se a concepção de Educação Infantil que vincula “cuidar e educar” como características indissociáveis do processo educativo; e que contempla diversos aspectos do desenvolvimento infantil durante a vida escolar. Uma das consequências da valorização da infância é o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da Criança.

Os princípios que orientam as metodologias das práticas pedagógicas da instituição, estão alinhadas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96) e aos pressupostos teóricos da Secretaria de Educação do Distrito Federal direcionadas pelo Currículo em Movimento.

6.1 Princípios que orientam a prática educativa

De acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação, o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo no seu papel de Instituição Educacional, faz jus de suas atribuições no sentido da promoção da criança em seu sentido amplo, que vai além da transmissão do conhecimento, mas no preparo para a vida em sua integralidade, conforme expresso no artigo 2º da LDB:

A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

Preparar para a vida é um grande desafio. Pois envolve a criança como um todo, seu preparo para viver sua cidadania plena, ser referência de ação e atuação social. Tendo como embasamento artigo 3º da LDB, que busca reafirmar o artigo 206 da Constituição Federal ao estabelecer que:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013); XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018); XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021). (BRASIL, 1996).

Esses princípios têm grande relevância, pois nesse sentido, cabe a instituição não se preocupar apenas em garantir o acesso da criança a instituição, mas sobretudo sua permanência, evitar evasão, empenhando esforços para a promoção do desenvolvimento, no ato de ensinar e aprender, na realização de pesquisas e expressão cultural.

Os princípios que embasam o trabalho pedagógico, alinha o conhecimento construído no fazer educação e as práticas sociais, com um olhar voltado aos direitos

e deveres de um cidadão. A valorização dos profissionais da educação tem um peso para toda ação institucional, pois perpassa não só pela parte econômica, mas também pelo contexto de formação contínua em busca de melhoria em sua totalidade de ensino e de aprendizagem.

O fator decisivo do Projeto Político Pedagógico é perceber a criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, portanto seu desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: afetivo, cognitivo, social, motor.

Dessa forma o PPP segue o Currículo em Movimento da Educação Básica que conceitua os princípios como sendo “Regras, códigos de boa conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outra”. A educação infantil segue os seguintes princípios:

- **Políticos:** Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

- **Éticos:** Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

- **Estéticos:** O conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, ludicidade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

6.2 Princípios epistemológicos

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

A unicidade entre teoria e prática, compreende uma integração mútua entre o que é ensinado na instituição e o que é aplicado no contexto de vivência. É permitir a criança entender que o seu saber aprendido na instituição, foi construído por ela, com a articulação dos educadores e que será aplicado na sua prática em convivência social. Assim seus saberes têm um objetivo significativo para a vida em sociedade, uma vez que o conhecimento (teoria) tem sua aplicabilidade em seu dia a dia (prática).

O diálogo entre os saberes das mais diversas áreas do conhecimento caracteriza-se como interdisciplinaridade e tem grande relevância, pois um mesmo assunto pode ter olhares peculiares de cada componente curricular, desfavorecendo a fragmentação tanto do conhecimento, quanto do pensamento. Objetivando o respeito a realidade de cada unidade escolar, bem como seu projeto político pedagógico e suas peculiaridades, pode-se trazer o princípio da flexibilização.

Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo na instituição é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação do DF, o conhecimento de mundo: no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento.

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização;

Na Educação Inclusiva, na creche o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de inclusão, com procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Documentos norteadores e leis, explicam e asseguram a prática da educação inclusiva, mas para a implementação dessa proposta é necessário o maior respeito às diferenças, e a oferta da rede de apoio e de suporte para aqueles que necessitem.

Assim, no processo de inclusão, a criança com necessidades educacionais especiais não deve ser vista apenas por suas dificuldades, limitações ou deficiências, ela deve ser olhada na sua dimensão humana, como pessoa com possibilidades e desafios a vencer, de forma que os laços de solidariedade e afetividade não sejam quebrados.

Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a

aprendizagem que se dá ao longo da vida;

- **Intersetorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;

- **Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais das crianças e da comunidade;

- **Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e/ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

- **Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com vistas a criação para projetos socioculturais;

- **Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O centro de Educação Infantil Tocando o Mundo visa promover as crianças e seus familiares um atendimento de excelência, com os seguintes objetivos:

7.1 Objetivos gerais

Assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.

7.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico da criança;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), regulamentada-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem das crianças.

Ainda de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas

as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino.

É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo e repertório cultural), comunicativas (linguagens, tecnologias e argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática no 4751/2012,

nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

8.1 Teorias Críticas e Pós-Críticas

Na visão da teoria crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes, ao mesmo tempo, considera a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a educação, tendo em vista que “[...] a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (SAVIANI, 2008). No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.

A realidade de cada grupo, de cada instituição seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo. Nessa perspectiva, os conhecimentos se complementam e são significados numa relação dialética que os amplia no diálogo entre diferentes saberes. A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral.

8.2 Pedagogia Histórico-Crítica

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. De acordo com o currículo em movimento, segundo a Pedagogia Histórico-Crítica, cabe à escola, formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

É necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos, da leitura e da escrita, da ciência, das artes, das letras, em busca da criança capaz de pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, argumentar, avaliar e justificar para isso, é preciso um trabalho fundamentado em

metodologias participativas, desafiadoras, problematizadoras que incentivem a descoberta das potencialidades. Para Saviani:

(...) a educação é, sim determinada pela sociedade, mas que essa determinação é relativa e na forma da ação recíproca, o que significa que o determinado reage sobre o determinante. Consequentemente, a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua própria transformação (SAVIANI, 2003, p.93).

Estas descobertas só se tornam concretas a partir das oportunidades de interação, é um processo de conhecimento do outro e ao mesmo tempo de si mesmo, nesse processo há duas linhas qualitativas de desenvolvimento: Processos Elementares de origem biológica e psicológicas superiores de origem sociocultural. “A história do comportamento da criança, nasce do entrelaçamento dessas duas linhas.” (VYGOTSKY, 1998, p. 61).

8.3 Psicologia histórico-cultural

O trabalho alicerçado nessa teoria “Psicologia histórico-cultural”, visa a valorização das experiências cotidianas, com contribuição para o processo de desenvolvimento do ser humano que é naturalmente social, o professor atua como mediador, que incentiva ao mesmo tempo em que aprende, pois, esse contexto possibilita o movimento de ação-reflexão-ação.

A Pedagogia Histórico crítica e a Psicologia histórico-cultural, conforme comenta Saviani (2005), também edificada nos marcos do materialismo histórico dialético, não perde de vista a natureza histórico-cultural do desenvolvimento humano; não pretere que a realidade existe fora da consciência dos homens, a quem compete representá-la em sua máxima fidedignidade; não reduz os conteúdos escolares a conceitos de senso comum e passíveis de serem adquiridos pela simples inserção social das pessoas.

Pelo contrário, evidencia o papel afirmativo do ensino para que os sujeitos singulares se humanizem, o que significa dizer: desenvolvam em si as propriedades de alcances incomensuráveis que já se fazem consolidadas no gênero humano. Essa concepção também vem de encontro aos pressupostos apresentados pela Base

Nacional comum ao definir competências a partir de conhecimentos historicamente construídos e para firmar valores e estimular ações que contribuam para formação do sujeito e transformação da sociedade.

Pautados nesses fundamentos estão as ações, programas e projetos pedagógicos desta UE, sejam no momento do direcionamento das ações e propostas metodológicas da sala de aula, seja na implementação ou adesão de projetos e programas.

Na perspectiva da pedagogia histórico-crítica o trabalho pedagógico coloca a criança como protagonista de seus processos de construção dos seus saberes, pois os planejamentos pressupõem assídua participação das crianças nas mais variadas etapas de cada fase do fazer pedagógico, explorando o crescimento humano de forma emancipatória (SAVIANI, 2005).

Cabe ressaltar que essa teoria defende que, a viabilização da psicologia histórico-crítica coloca-nos a frente do contexto social real por meio do Projeto Político Pedagógico da instituição, sendo ele a contemplar interesses diretos da sociedade da qual faz parte a Unidade Escolar, ou seja, a instituição precisa deixar clara a sociedade seus intuítos no sentido de atuação direta no contexto social na qual é inserida.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação infantil, primeira etapa da educação básica é direito da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de **educar e cuidar**, que significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada.

O plano curricular, além de estabelecer uma relação de conhecimentos, conteúdos, objetivos e intervenção pedagógica, pretende ser a expressão filosófica da ação do trabalho a ser desenvolvido na educação infantil. O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças.

A presente organização curricular, pretende caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com as crianças da educação infantil.

Este currículo é sequência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área. Além dos objetos de conhecimento, os conteúdos, os objetivos de ensino-aprendizagem e a intervenção pedagógica, constituem-se em itens do projeto curricular.

A intervenção pedagógica viabiliza através de procedimentos didáticos, isto é, de propostas de atividades coletivas e individualizadas criadas pelo professor, em função dos objetivos pretendidos e do que avalia estar acontecendo na sala de aula a cada momento do processo ensino-aprendizagem.

Nas atividades que compõem o currículo escolar é utilizado serviços públicas culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, parques ecológicos e outros.

Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

Para a criança o brincar está presente desde muito cedo em sua vida como uma atividade prazerosa. A brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que ela vai construindo a partir das experiências que vive.

Portanto, nossa metodologia é composta por brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro; da imitação; os jogos infantis; os brinquedos com sucata, entre outros, para com isso estabelecer o desenvolvimento dessas crianças, sobretudo de forma associada com as experiências vividas.

9.1 Base Nacional Comum Curricular - BNCC

É importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) a serem garantidos as crianças assistidas nesta Instituição, sendo:

1 - Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2 - Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3 - Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

4 - Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na 32 instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

5 - Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6 - Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

9.2 Currículo em Movimento do Distrito Federal

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEE-DF (2º edição/2018). Vivenciando dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020- CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar.

Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

- I - O eu, o outro e o nós;
- II - Corpo, gestos e movimentos;
- III - Traços, sons, cores e formas;
- IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- V - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

| |
|---|
| O eu, o Outro e o Nós |
| Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. |
| Corpo, Gestos e Movimentos |
| Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. |
| Traços, Sons, Cores e formas |
| Este campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, |

sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Na Educação Infantil é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual -, pois “É na escura de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”. Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita é importante reafirmar que não se espera que as crianças na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recurso as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. A criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que, intencionalmente, planejam propostas acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças. (Arce, Silva e Varotto, 2011). Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

UNIDADE DIDÁTICA

DATA: 13/02/2023 A 28/04/2023

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO O MEU MUNDO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO

PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: INSERÇÃO E ACOLHIMENTO, CONHECENDO A MINHA ESCOLA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, COMO VIM AO MUNDO, QUEM SOU EU, ÁGUA, CIRCO, GENEROSIDADE/PÁSCOA, INDÍGENAS, CIDADE E O CAMPO, MUSICALIDADE

Justificativa

Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância tanto para as crianças quanto para as famílias e os educadores é importante trabalhar os aspectos referente à afetividade da criança no seu convívio familiar para se construir uma boa relação entre professor e aluno, pois, pode-se observar que o ambiente escolar inicialmente é visto como um local estranho longe da realidade já de costume. Vê-se a necessidade de acolher e construir vínculo afetivo de confiança entre todas as partes envolvidas e para o efetivo desenvolvimento da criança.

Se o novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, na Educação Infantil, esse processo é ainda mais intenso. Saindo de suas zonas de conforto, os pequenos se veem em um ambiente coletivo com regras diferentes das de casa, são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

É importante que as crianças descubram a si mesmas bem como os grupos sociais os quais pertencem. O conhecimento de si e a construção de identidade possibilita que a criança desenvolva auto regulação, autocuidado, autonomia, controle e domínio do próprio corpo, bem como conhecimento de suas capacidades. Esse desenvolvimento é de suma importância, pois traz segurança para si estimulando o fortalecimento da criança na construção de vínculos com os professores e demais educadores, a partir do instante em que começa a se perceber e se sentir parte da creche a sua inserção se torna um processo de afetividade, aconchego, bem-estar, segurança.

✓ O EU, O OUTRO E O NÓS

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. pág. 65

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. pág. 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. pág. 65.

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. pág. 66.

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. pág. 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. pág. 66

Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. pág. 67

Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto. pág. 67

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. pág. 67

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. pág. 67

✓ CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. pág. 70

Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. pág. 70

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. pág. 70

Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. pág. 70

Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. pág. 71

Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. pág. 71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. pág. 72

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. pág. 72

Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. pág. 73

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. pág. 74

Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. pág. 75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. pág. 79

Conhecer as cores primárias e secundárias. pág. 79

Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. pág. 80

Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. pág. 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). pág. 82

Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. pág. 83

Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. pág. 83

Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. pág. 83

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. pág. 84

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. pág. 84

Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. pág. 84

Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. pág. 84

Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. pág. 84

✓ **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). pág. 88

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. pág. 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. pág. 89

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. pág. 89

Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. pág. 89

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. pág. 89

Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. pág. 90

Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas. pág. 90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). pág. 91

Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. pág. 91

Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). pág. 91

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. pág. 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. pág. 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág. 96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). pág. 96

Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. pág.97

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. pág. 97

Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. pág. 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág. 97

Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. pág. 98

Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. pág. 98

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. pág. 98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. pág. 99

Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. pág. 99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. pág. 99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). pág. 100

Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. pág. 100

DATA: 01/05/2023 A 15/09/2023

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: PROFISSÕES, EDUCAÇÃO PARA A VID, FAMÍLIA, JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DO BRINCAR), CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, MEIO AMBIENTE, SERES VIVOS, ANIMAIS, REGIÕES DO BRASIL, EMOÇÕES, SAÚDE, DIREITO DA CRIANÇA, RESPEITO, PATRIMÔNIO CULTURAL, SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, FOLCLORE, PRIMAVERA, INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS

Justificativa

Estamos vivenciando momentos em que constantemente nos deparamos com os problemas ambientais, em decorrência da degradação do meio natural. Como parte desse meio precisamos conscientizar para modificação das atitudes do homem, caso não sejam mudadas influenciará numa catástrofe prejudicial a toda raça humana.

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorize as leis da natureza,

e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável. Diante disso decidimos trabalhar o Projeto “Por um mundo melhor”, por acreditarmos que este possibilitará novas visões e atitudes voltadas a beneficiar a sociedade, e modificar os valores relacionados entre homem e natureza.

Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância, uma vez que esse ambiente possibilita a ampliação das referências sociais do aluno, a construção de novas relações e a vivência em grupo coletivo com regras e combinados de convivência; as subunidades foram construídas com o objetivo de possibilitar à construção de aprendizagens que envolvam a relação da criança com as regras de trânsito, as expressões culturais e favoreçam a integração, participação da convivência coletiva e o respeito ao próximo.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. pág. 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. pág. 65

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. pág. 67

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. pág. 67

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. pág. 70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. pág. 70

Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. pág. 71

Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de

sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). pág. 71

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. pág. 72

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. pág. 74

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Conhecer as cores primárias e secundárias. pág. 79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. pág. 79

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). pág. 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). pág. 82

Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. pág. 83

Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. pág. 85

✓ **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. pág. 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. pág. 89

Escutar e tentar pronunciar as palavras. pág. 89

Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. pág. 90

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. pág. 92

Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.). pág. 92

Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. pág. 92

Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). pág. 93

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. pág. 93

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. pág. 93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. pág. 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). pág. 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág. 96

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). pág. 96

Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. pág. 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág. 97

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) pág. 99

Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. pág. 100

DATA: 18/09/2023 A 22/12/2023

UNIDADE DIDÁTICA: O PAÍS ONDE EU NASCI

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: INCLUSÃO, TRÂNSITO, NATUREZA, SEMANA DA CRIANÇA. OS CINCO SENTIDOS, SEMANA DO LIVRO E BIBLIOTECA, IGUALDADE E DIVERSIDADE HUMANA, BRINCANDO COM AS CORES E FORMAS GEOMÉTRICAS, EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSCIÊNCIA NEGRA, SEMANA MARIA DA PENHA, ESTAÇÕES, CONTOS NATALINO, NATAL.

Justificativa

A criança deve se sentir pertencente dentro dos contextos sociais e históricos bem como dos grupos os quais pertence. Dentro dessa construção faz-se necessário que ela conheça esses meios, como são? Como funcionam? Qual seu papel dentro dele? Assim as subunidades foram construídas para mediar o conhecimento da crianças com o País o qual vive. Nossos costumes, língua falada e escrita, comidas típica, danças, festas, flora, fauna. Essa valorização de costumes e crenças e valores é importante para que as crianças construam conceitos críticos de valorização, respeito, cidadania, bem como o conhecimento de seus direitos, e também transcendendo a instituição escolar e perpetuando para os seus outros diversos meios sociais.

Conhecer outras culturas e costumes não é exclusividade do Dia do Índio e outras datas assinaladas no calendário. Crianças são naturalmente curiosas e, como um bônus, possuem uma capacidade de memorização impressionante, resultado de um desenvolvimento cerebral acelerado nessa faixa etária. Projetos que lhes introduzam novas lendas, músicas ou mesmo comidas prometem ser não só educativos, como também fascinantes.

✓ O EU, O OUTRO E O NÓS

Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. Pág. 66

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. Pág. 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. Pág. 66

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. Pág. 67

✓ CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Pág.70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. Pág.70

Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. Pág.71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. Pág.72

Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. Pág.72

Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. Pág.72

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Pág.74

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. Pág.75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. Pág.79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. Pág.79

Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. Pág. 80

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. Pág.82

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. Pág.84

Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. Pág.84

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. Pág.85

✓ **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários personagens e principais acontecimentos. Pág.88

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Pág. 88

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. Pág.90

Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas Pág.90

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Pág.90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). Pág.91

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. Pág.92

Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. Pág.92

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. Pág.93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. Pág.93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág.96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). pág.96

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. pág.97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág.97

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. pág.98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. pág.99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. pág.99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). pág.100

Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. pág.100

9.3 Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

São discutidas através de reuniões com a equipe pedagógica, novas propostas para elaboração das Unidades Didáticas com os objetivos de aprendizagem a serem alcançados dentro de cada. Destaca-se que as unidades didáticas são dinâmicas, dessa forma, quando necessário no decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

A **Plenarinha** é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, e tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil no exercício das experiências e vivências na instituição um trabalho que busca promover a formação com e para a cidadania. A consonância com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico.

A Plenarinha é realizada em três etapas, onde a primeira etapa é local para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa é regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar e na CRE-GAMA e a terceira etapa é Distrital na mostra visual dos trabalhos.

De acordo com os pressupostos de aprendizagem significativa e interdisciplinar, os projetos são trabalhados de tal forma que se estabeleça o maior número possível de vínculo entre os conteúdos e as leituras do mundo e realidade sociocultural da criança. Todo projeto precisa ser:

- Planejado: com metas estabelecidas e estratégias para alcançá-las;
- Controlado: como garantia de que todas as atividades sirvam aos seus objetivos, por exemplo: um projeto que envolva uma exposição, um passeio, o educador conhece previamente o evento para fazer um diagnóstico significativo do tema abordado que se enquadra a realidade da criança e o tema a ser trabalhado;
- Revisado e avaliado: constantemente com redimensionamento sempre que necessário;

- Divulgado: na instituição ou fora dela, para participação e envolvimento da comunidade.

De acordo com o currículo da Secretaria de Educação o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo apresenta os projetos como adequação do ensino às necessidades das crianças e dos diversos setores da sociedade, sendo elaborados e durante todo o ano letivo. Segue os projetos da Instituição:

Projeto: Convivência escolar e cultura de paz

Objetivo:

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da Paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Projeto Leitura

Objetivo:

- Incentivar a criança em trabalhar sua identificação das palavras e o entendimento de cada uma através da leitura feito pelos próprios pais;
- Incentivar a participação dos pais na vida escolar da criança;
- Fazer com que a criança transmita seu entendimento pela história pelo relato;
- Interação dos alunos em sala de aula.

O projeto tem como fundamento interação entre escola, pais e professores. É desenvolvido através de livros literários que são entregues em sacolas junto com um caderno de desenho, todas as Sextas-Feiras para todas as crianças, sendo que na Segunda-Feira os responsáveis devem devolver para a Instituição.

Nesse período é feita a leitura da história para a crianças e logo em seguida é dado o caderno de desenho, para que ela faça o reconto da história da forma dela, sem a participação dos pais nesse momento, apenas com incentivos. Logo em seguida no encontro entre a professora e as crianças, é feito uma roda de conversa onde é feito o estudo para saber como foi a experiência de cada criança.

A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, tanto da linguagem oral como na escrita. É visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas.

Projeto Mascote

Objetivo:

- Interagir as crianças com a família, com o intuito de mostrar a importância da participação da família na vida escolar das crianças;
- Mostrar a importância com o cuidar, dando responsabilidade para as nossas criança;
- Interagir entre as crianças histórias vividas com o mascote.

O projeto funciona da seguinte forma; a professora seleciona a criança para levar o boneco (mascote) para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, para que no decorrer do ano todas levem o mesmo para casa.

O responsável deverá registrar em um caderno que irá acompanhado do mascote, toda a rotina que foi realizada nesse final de semana entre o mascote e a criança, com a utilização de fotos, desenhos, decoração, que fica a critério de cada responsável, devolvendo na terça-feira, onde será realizado em uma roda de conversa a discussão sobre o registro no caderno.

O Propósito desse projeto é levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar, pois em outro momento outra criança também levará o mascote para casa. Com a utilização desse projeto durante alguns anos, foi observado bastante participação das famílias, onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados as crianças referente a interação com os colegas e familiares.

Projeto Quem Sou Eu?

Objetivo:

- Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição;
- Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade;
- Transmitir a história de uma criança para a outra.

O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos. Como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala.

Será enviado o caderno do projeto durante o ano toda a semana para uma criança diferente, sendo entregue na Segunda-Feira e deverá ser devolvido na próxima Segunda-Feira.

Durante essa semana os responsáveis deverão registrar a história da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, o cheiro, o ouvir, o falar, como ele começou a andar e a falar; o que Ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele.

O responsável poderá colocar o teste do pesinho, foto desde a gestação até hoje, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos, a história será contada pelos responsáveis. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente e relatar a história dele para os outros coleguinhas, com o intuito de conhecer a história um do outro.

Projeto Tem Criança na Cozinha

Objetivo:

- Trabalhar de forma lúdica e prática assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado ao público de 2 e 3 anos de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos educandos bem como dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar os laços entre a criança e a família;
- Incentivar os bons hábitos alimentares nas crianças, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, assim como levar esses ao conhecimento dos familiares;
- Estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos.

Cada criança levará os itens citados na mochila, e, em casa, juntamente com os seus familiares, deverão desenvolver a receita, tirar uma foto para colocar no caderno e descrever como foi o seu dia como “Chefe de Cozinha”, o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita;

A criança da semana receberá um kit do projeto contendo: um ingrediente junto com uma receita que o contenha, um avental e uma touca, além do caderno de receitas da turma.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças

Objetivo:

- Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias;
- Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser;
- Favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.
- Desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

A brincadeira desenvolve vários aspectos da criança, desde o cognitivo, o lúdico, o motor e o social, já que através da brincadeira elas expressam as suas vontades e necessidades; Ela é de grande importância no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças que fazem parte desse espaço. Assim, através do brincar

a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Combinados entre si, os jogos podem garantir situações significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e perder.

Durante todo o ano letivo estaremos trabalhando sobre a importância do brincar como direito da criança, dentro das nossas temáticas com as crianças e famílias, terá encontros virtuais pedagógicos, lives interativas, e tendo uma possível volta de forma presencial o trabalho continuará, assim trabalhando o desenvolvimento da autonomia da criança.

Projeto Alimentação: Horta.

Objetivo

- Incentivar a criança a alimentasse melhor de forma mais saudável;
- Trabalhar a parte sensorial, e os cinco sentidos;
- Incentivar o cuidar da natureza;
- Promover o desenvolvimento motor.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e as crianças. É desenvolvido um espaço onde as crianças podem cultivar os alimentos para serem consumidos por eles mesmos.

Nas aulas podemos trabalhar a água, os seres vivos, a própria alimentação assim como: cores dos alimentos texturas entre outras coisas. O projeto vai do preparo da terra até a colheita, passando pelas fases do plantio bem como a rega e os outros cuidados para o crescimento dos alimentos na horta, sendo que cada turma é responsável pelo seu canteiro.

Durante todo o processo nos encontros entre a professora e os alunos, e feito uma conversa onde e feito o estudo para saber como está sendo a experiência de

cada criança. A participação das crianças bem como da comunidade escolar nesse tipo de projeto e de grande importância pois contribui para os avanços no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo tanto na interação, na aceitação dos alimentos na identificação dos alimentos e na importância de se cuidar da natureza, no próprio conhecimento da origem dos alimentos. Trabalhando toda a parte cognitiva e sensorial da criança assim como a motora.

Projeto Alimentação – Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir

Objetivo:

- Incentivar a criança no ato de auto alimentasse contribuindo para o desenvolvimento da autonomia infantil;
- Implementar o educar e o cuidar de forma a ser indissociável na rotina da alimentação escolar;
- Incentivar a cultura e a socialização através da alimentação;
- Aprender a manusear utensílios e desenvolver os sentidos através do contato com os alimentos em suas variadas formas de apresentação.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e famílias; a forma que é desenvolvido esse trabalho e através de outros projetos (horta, tem criança na cozinha e autosservimento) e aulas voltadas a educação nutricional, as aulas são semanais dando continuidade à temática que já vem sendo abordada pelos professores assim como o projeto horta.

O projeto tem criança na cozinha é enviado todas as Sextas-Feiras uma criança por vez de cada sala, sendo que na Segunda-Feira os pais devem entregar. Nesse período e feito a leitura da atividade realizada. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, e feito uma roda de conversa onde e feito o estudo para saber como foi a experiência da criança.

A participação das famílias e de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas bem como melhorias na aceitação dos alimentos e na utilização dos utensílios

beneficiando não somente a parte nutricional bem como a socialização a coordenação motora fina entre tantos outros benefícios.

Projeto: Crianças e infâncias (com)vivendo na educação infantil

Objetivo:

“É impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos”. É a de fazer emergir, nas crianças, as suas diferentes experiências de infância, mediadas por variações como: Gênero, espaço geográfico, “classe social, grupo de pertença étnica ou nacional, a religião predominante, o nível de instrução da população etc.” (Sarmiento, 2007), p. 29).

E, apesar da sua “recente inserção no mundo”, as crianças são capazes de observar, apreender e interpretar rapidamente este tipo de diferenciação social. A infância é parte de uma categoria geracional (Sarmiento, 2006), onde também se fazem presentes as diversidades e as desigualdades da sociedade contemporânea. Não são poucos aqueles que adorariam ser crianças novamente.

A infância hoje ganhou um posto elevado entre as fases da vida, sendo colocado em um pedestal em nossas memórias. Nós temos a tendência de naturalizar certos sentimentos socialmente construídos durante as revoluções industriais e o início do período conhecido como Modernidade. Um exemplo é a ideia de um amor incondicional que uma mãe devem ter com seus filhos.

Tanto a ideia de um amor materno, quanto a infância não são inatas ao Ser Humano, mas sim foram construídas ao longo dos séculos. A criança é sujeito da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como: “Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009). Ambas as concepções são produtos da cultura e da história, todas são crianças, porém, podemos encontrar nos diversos contextos sociais várias formas de infância.

Defendemos a concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por ela. Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse

derespeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e amaturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de educar em direitos humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentada nas atuais políticas educacionais. O papel do educador de inserir de forma adequada, proporcionando que as crianças desenvolvam conhecimentos e habilidades.

9.4 Temas transversais

O currículo em movimento elege como eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

O eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensado no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

10.1 Ciclo, séries ou semestres

A Instituição oferece a Educação Infantil - Creche em regime anual, com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar, dividido em dois semestres letivos, contabilizando cerca de 2.000 (duas mil) horas anuais, voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação.

O atendimento é ofertado para 134 (cento e trinta e quatro) crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, em período integral das 7h30min às 17h30min, com jornada de 10 (dez) horas, durante esse período são oferecidas atividades pedagógicas curriculares bem como o convívio social e recreativo, adotados de acordo com documentos e orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF, respeitando o calendário escolar das Instituições Parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

10.2 Organização dos tempos e espaços

Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam as crianças experiências de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida. O ambiente da instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos. A criança tem suas atividades programadas em uma rotina diária com intencionalidade educativa. Temos nesse caminho para aprendizagem a rotina do qual faz parte para o desenvolvimento das crianças.

Rotina:

- Entrada e acolhida das as crianças. Recebimento com música ambiente;
- Momento de Acolhimento no Pátio;
- Café da manhã em sala;
- Atividades Pedagógicas (Conforme unidades didáticas);
- Colação (lanche) poderão ser consumidos no local onde estiverem;
- Almoço em sala / fora de sala;
- Higienização Bucal;
- Sono / Descanso / Colagem de recados na agenda;
- Despertar / lanche;
- Banho;
- Atividade lúdica – Reforço das atividades de forma divertida e atrativa;
- Jantar em sala;
- Higienização bucal;
- Atividade recreativa no parque;
- Organização dos pertences dos alunos – agendas e recados;
- Saída das crianças;

No total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista, permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, durante o período da manhã a rotina e dividida entre refeições e atividades lúdicas e educativas.

As refeições são preparadas pelos cozinheiros com muita dedicação e cuidados higiênicos, sob supervisão da nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, e os pais e/ou responsáveis trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose, fosfato desidrogenasse (G6PD), entre outras. E é elaborada uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose.

O acompanhamento nutricional é realizado em atividades presenciais por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável, todas as crianças são pesadas individualmente para calcular o índice de massa corporal e após mapeá-las, realizamos atividade de orientação às crianças e aos responsáveis (atividades sobre alimentação saudável). O cardápio semanal é divulgado, nos grupos de whatsapp das turmas e é fixado no quadro da Instituição.

Exercemos um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é oferecido 5 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme orientações pedagógicas da SEEDF. A nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais e funcionários.

Dentro da rotina estabelecida pelas creches, a alimentação é um assunto que provoca ansiedade e preocupação tanto nas famílias quanto na instituição, onde o trabalho com alimentação representa muito mais que o simples ato de comer. Por trás dessa ansiedade e preocupação, existe uma equipe envolvida, trabalhando em conjunto.

No período de adaptação, muitas crianças apresentam dificuldades de se alimentar, muitas das vezes por terem hábitos alimentares estabelecidos pelas famílias, ofertando mamadeiras, chupetas, alimentos com grande teor de açúcar e sódio, dentre outras coisas que dificultam a prática da alimentação saudável. Muitas crianças não conhecem as frutas, verduras e legumes, a nutricionista tem a parceria dos educadores da instituição, onde os mesmos estimulam as crianças a experimentarem alimentos desconhecidos pelas crianças, por meio do lúdico desenvolvendo projetos para as crianças incluindo os familiares nesse processo.

Para estimular uma alimentação saudável, é necessário um trabalho de parceria entre a instituição e as famílias, onde quando necessário é agendado um atendimento com a família da criança que apresenta ou possui uma particularidade alimentar. É nesse atendimento que sabemos a realidade cotidiana de cada criança. No período vespertino, dando continuidade às atividades do cuidar e educar e

objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades pedagógicas e lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

10.3 Relação escola-comunidade

A instituição, acredita que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, sendo assim estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares.

Essa articulação é considerada importante para o desempenho do aluno e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância;
- Conselhos de classe participativos;
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação das crianças;
- Contato diário com os responsáveis por meio da agenda escolar, ou via whatsapp, informando sobre o desempenho do aluno ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas;
- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

10.4 Metodologias de ensino adotadas

Trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança desenvolver-se integralmente, nos aspectos físico, serviço de psicologia, cultural, perceptivo-motor, afetivo e social, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e

educar, brincar e interagir. A criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da economia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da educação infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos. A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação.

Na Creche a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

- Brincar de roda
- Música: cantar e dançar
- Contar histórias
- Estimular a narração de pequenos fatos
- Estimular a expressão de suas próprias ideias
- Estabelecimento das relações entre os objetos
- Comparações de semelhanças e diferenças
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento
 - Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor),
 - Entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino, e quinzenalmente com as monitoras, incluindo professores, monitores, diretor, coordenador pedagógico,

nutricionista e secretário escolar. Durante as coordenações coletivas, visamos valorizar a formação continuada dos profissionais, é essencial para a construção do conhecimento das crianças e dos profissionais. São formados grupos de estudos, com temas que norteia a educação Infantil, e participação das formações continuadas realizada pela SEEDF. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua função de educador.

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador, pois os tempos, os ambientes, os materiais utilizados ao longo do dia e os planejamentos precisam ser flexíveis favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas de acordo com o desejo das crianças.

10.5 Atuação do SEAA, Orientação Educacional, AEE/ Sala de recurso

A Instituição não conta com profissional de Orientação Escolar, porém conta com um profissional de psicologia e um profissional de Assistência Social, ambos contratados pela mantenedora para atendimento de todas as unidades, sendo assim realizados em dias e horários definidos para cada unidade, após encaminhamentos dos educadores junto a equipe multidisciplinar de cada unidade, após realização de análises, observações, estudos e conversas.

Com isso buscamos atender à comunidade de maneira respeitosa, presteza e eficiência; Buscar alternativas de resoluções de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas; Executar, incentivar e orientar os educadores para o desenvolvimento de estratégias relacionadas e ensino específico para as crianças; Executar e orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interfiram diretamente nas atividades; Promover articulação com os com as famílias e ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a Instituição; Realizar projetos/ações que forneçam a melhoria do processo de integração, ensino e aprendizagem.

10.6 Atuação dos profissionais de apoio escolar

Nossos monitores atuam em conjunto com os professores, realizando um trabalho direto com as crianças, por meio de ações que norteiam o trabalho pedagógico, que a Instituição vem promovendo e, dentre eles:

- Reconhecer e adotar a dissociabilidade da crianças do cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;
- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora;
- Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação da professora; participar dos momentos de planejamento; orientado pela coordenadora pedagógica;
- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF;
- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças; acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios;
- Fornecer ao professor informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo integral da criança;
- Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora;
- Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia; evitar adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários predeterminados; acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono, pois elas não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo.

- E sempre estar presente, atento e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para poder agir em tempo hábil;

- Propiciar opções de atividades para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras.

Jovem Aprendiz: A contratação do Jovem Aprendiz deverá seguir o disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43. No caso de a instituição contratar menores aprendizes, estes devem desempenhar, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo.

É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem.

10.7 Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

O Serviço de coordenação pedagógica tem por objetivo manter a unidade da ação pedagógica, acompanhando o rendimento escolar do estudante e o desenvolvimento do planejamento de ensino. São atribuições do coordenador pedagógico:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição;
- Organizar a realização do Conselho de Classe;
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas;

- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica;

- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento;

- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças;

- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contra turno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação);

- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição;

- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;

- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;

- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiências. • Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência;

- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas;

- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;

- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

10.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

No Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, a formação continuada é prevista no Calendário Escolar elaborado especificadamente para as Instituições Parceiras três dias para formação dos Profissionais realizado pela própria SEEDF, fora as formações que acontecem no decorrer do ano, com todos da equipe. É realizada também formações pela própria instituição que elabora e planeja cursos, palestras, rodas de conversas e etc. As formações não se constroem com ações pontuais e desconexas, mas sim com ações orquestradas em cuidadoso planejamento, que se concretiza em diversos e sistemáticos momentos da rotina pedagógica: semanas e jornadas pedagógicas, congressos e, especialmente, nos horários de trabalho pedagógico semanais.

Valorizar o profissional, especialmente o profissional da educação é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. Essa valorização precisa acontecer em âmbito nacional, a nível de país e governo de estado, mas pode e deve perpassar o chão da escola.

Com o objetivo de valorizar o colaborador da Instituição e tornar o espaço de trabalho um ambiente prazeroso e acolhedor busca-se ao longo do ano criar/aplicar algumas estratégias, listadas e descritas a seguir:

- Feedbacks positivos: após as ações realizadas são enviados feedbacks aos envolvidos, seja nos pequenos grupos ou nas coordenações coletivas;

- Apoio e visibilidade ao trabalho docente: acompanhamento e engajamento da equipe pedagógica às ideias apresentadas pelos profissionais;

- Organização de evento social: em datas/momentos importantes são providenciados lanches, lembrancinhas, mensagens de reconhecimento e valorização do grupo;

- Oferta de materiais didáticos e recursos adequados para atuação docente;

- Incentivo e apoio para formação continuada no sentido de divulgar cursos e webinários e promover a formação na coordenação coletiva.

- Preparação, higienização e organização dos espaços educativos;

10.9 Permanência e êxito escolar das crianças

O desafio da escola não se caracteriza somente em ensinar as crianças, mas em garantir sua permanência na instituição, visto que a Educação Infantil ainda não é vista como uma etapa importante por grande parte das famílias. É necessário o trabalho de informar e deixar a família ciente dos ganhos do ingresso da criança na creche, como é importante para o seu processo de socialização, desenvolvimento e aprendizagem.

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador, pois os tempos, os ambientes e os materiais utilizados ao longo do dia. Os planejamentos precisam ser flexíveis e cuidadosos favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas de acordo com o desejo das crianças.

Acontecem processos de elaboração coletiva das crianças com o professor, com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação e socialização das crianças, com os pais e responsáveis, outros profissionais da escola e até com a comunidade mais ampla e momentos em que o calendário letivo seja questionado a cerca de datas comemorativas visto que não são, todos os momentos, de celebração que irão trazer interesse e capacidade das crianças em realizar.

Dessa forma optamos por trabalhar de maneira que as atividades façam sentido para os envolvidos e que tragam alguma aprendizagem que possa ser levada em consideração. As estratégias executadas são: Projetos que para sua concretude necessitam do acompanhamento dos pais e/ou responsáveis em sua residência; reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do RDIC; encontros individuais com a família e a equipe de sala para solucionar situações específicas como interação com o grupo, comportamento e alimentação da criança; Contato diário com os pais por meio de aplicativos e redes sociais, bem como recados para a realização de atividades

a serem desenvolvidas, busca ativa visando fortalecer o vínculo entre as partes envolvidas.

10.10 Recomposição das aprendizagens

A pandemia intensificou desafios que já existiam na Educação, e agora é necessário articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens. No contexto mundial, a sociedade tenta, gradativamente, retomar sua rotina considerada “normal”, meio a uma realidade pandêmica que ainda não foi “controlada”, conforme a perspectiva social. E a educação, como uma das importantes vertentes da sociedade, tem colhido de forma severa os frutos do caos causado pela COVID-19, pois o que já era sinal de alerta, quanto as questões que rodeavam o ensino, atualmente é cenário comum de defasagem no que tange os processos de ensino e aprendizagem.

Com o retorno das atividades escolares presenciais, ficou visível o quanto os estudantes potencializaram suas defasagens cognitivas. Isso se dá devido a uma série de situações proporcionadas pela pandemia. Ou seja, o que antes da pandemia, já era visível atualmente, é gritante, tal realidade.

Mediante ao fato, a escola não pode continuar seu percurso anual, como se uma transformação radical não tivesse acontecido. É necessário compreender a situação social, emocional que cada criança se encontra, para só então, empenhar estratégias para que aconteça a recomposição das aprendizagens.

É necessário construir, a recomposição das aprendizagens que vai além das atividades de reforço, porque proporciona a escola compreender o que se precisa ensinar, uma vez que a criança não teve a oportunidade de aprender, devido as circunstâncias do momento proporcionado pelas aulas remotas e/ou atividades impressas.

Como estratégia pedagógica efetiva para que aconteça a recomposição das aprendizagens dentro da realidade escolar, na Instituição focamos primeiramente, o trabalho coletivo entre gestão, equipe pedagógica e os demais colaboradores.

Ações de busca ativa e de escuta sensível, tendo como olhar o que está acontecendo com a criança (dentro do contexto familiar), para traçar formas de intervenção, dentro da própria Instituição e/ou podendo buscar parcerias do Conselho Tutelar, da CRE/Gama e de Universidades parceiras com seus respectivos programas (Uniceplac, UnB, etc). Todos da comunidade educativa são envolvidas no processo, que vai desde o planejamento até a execução.

Grandes são os desafios em que a educação tem enfrentado, maior ainda é o desejo de promover mudanças que venham contribuir para a qualidade de vida da em sociedade como um todo. Dessa forma, cabe a Instituição se conscientizar da necessidade de se refazer enquanto instituição de ensino para ir além dos muros que a abraça... sobretudo, acolher o ser humano que necessita de um olhar afetivo pedagógico, nesse sentido, o aprender, será consequência de uma emoção bem resolvida.

É importante dizer que a rotina mesmo sendo um conjunto de ações planejadas e orientadas por um objetivo específico, não deve atropelar oportunidades de novas descobertas, deve se respeitar o tempo diferente que cada criança aprende, compreende e se interessa pela proposta, além de oportunizar a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola da infância, as famílias/responsáveis legais e as crianças, e a partir dessas ações, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos provocando a olhar para a realidade e a pensar as possibilidades de atuação.

10.11 Implementação da Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), Com o objetivo de realizar ações para a materialização da **Cultura de Paz**, a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência. O Centro de Educação Infantil Tocando o mundo busca proporcionar o aprendizado, em um ambiente saudável, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais. Para contribuir e fazer com que isso aconteça, seguimos a orientação do *“Caderno Orientador*

Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Para orientar nossos colaboradores, crianças e famílias sobre como devemos tratar o tema violência.

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões interpessoal e ambiental. Refletir no contexto de aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz.

Essas ações fazem parte do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, que é uma iniciativa da Secretaria de Educação, juntamente com as pastas da Segurança Pública, Saúde, Justiça, Juventude e Esporte. Além da cartilha, palestras educativas, concursos de desenhos sobre a paz, links de vídeos e músicas relacionadas ao tema serão trabalhadas com as crianças, com o intuito de cobrir a violência.

Promoção de espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz, formações, rodas de conversas e oficinas temáticas.

A Comissão Permanente pela Paz nas Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e também um protocolo de notificação sobre a violência física, psicológica e sexual no âmbito das unidades escolares. O objetivo é aprimorar o planejamento para enfrentar casos de denúncias de violência na rede. Ambos os atos foram publicados por meio de portarias na

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS

11.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão. Realizamos a avaliação formativa e continua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber.

É realizada por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças registrado no “Diário de Bordo”. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, afetivo, perceptivo motor, social e psicocognitivo. A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre, sendo que no final é registrado por meio do relatório de desenvolvimento individual da Criança (RDIC), do qual é registrado um resumo na ficha de cada aluno o que foi observado. Esse relatório se dará por meio de discurso avaliativo conforme os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades. Ao término será apresentado ao responsável da criança, semestralmente.

A instituição realizava reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir-se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

11.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é participativo e constituído pelos educadores da turma, pela Equipe Multidisciplinar e pela comissão de representante de pais e responsáveis juntamente com as crianças da instituição. É uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escolar. Acontece ao final de cada semestre ou quando a instituição julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos.

Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante,

devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer os estudantes que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avalie quanto a seu desempenho e ao desempenho dos alunos, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo. Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que amplia a consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa rigor metodológico e dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa.

11.3 Avaliação Institucional

A participação dos sujeitos no processo de avaliação institucional, concretiza-se através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e é aplicado outro questionário para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação; e dinâmica para verificar a percepção da instituição. Com os alunos são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessária a divulgação e o fácil acesso à Proposta

Pedagógica e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a resignar-se as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades:

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

No tocante à avaliação, é um processo contínuo, permanente, flexível e global sob o leque da observação em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise destas observações, permitindo assim a identificação das maiores dificuldades da criança e abrindo parâmetros para uma abordagem mais eficaz por parte dos educadores.

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de

desenvolvimento do aluno. A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadão.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político-Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos respondido pelos pais e/ou responsáveis e seus familiares, conforme modelo abaixo.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Procuramos estabelecer no Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

Gestão Pedagógica: se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia-a-dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Os professores fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. Os professores e monitores participam da formação continuada da Educação Infantil, sob orientação das gestoras da UNIEB/CRE-Gama

12.1 Gestão Pedagógica

| Plano de ação: Gestão Pedagógica | | |
|--|---|--|
| Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF | | |
| Objetivos | Ações / Cronograma/ Responsáveis | Metas |
| <ul style="list-style-type: none"> Participação dos pais no processo educacional dos filhos. | <p>Ação: Reuniões informativas de sensibilização sobre os projetos e desenvolvimento infantil;</p> <p>Cronograma: Bimestral.</p> <p>Responsáveis: Educadores, coordenação e direção.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Interação entre família x escola, avaliação das práticas e assim promover treinamentos e cursos em cima dos resultados obtidos; |
| <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o aluno e sua percepção da instituição, assim como sua família e meio social e cultural. | <p>Ação: Rodas de conversas com as crianças, (conselho participativo); Aplicação do Questionário socioeconômico com todas as famílias.</p> <p>Cronograma: semestrais</p> <p>Responsáveis: Coordenação, educadores e direção.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Promover uma Educação eficaz e de qualidade que inclua todas as crianças independente da sua realidade cultural e social. |
| <ul style="list-style-type: none"> Objetiva prevenir e buscar alternativas contra problemas com turmas e/ou com as crianças. Também tem como objetivo acompanhar a escrituração dos documentos (RDIC, Conselho de Classe, planejamentos). | <p>Ação: Coordenações Pedagógica com os professores, e coletivas</p> <p>Cronograma: Diariamente e a coletiva quinzenalmente.</p> <p>Responsáveis: Coordenação e direção.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Prezar pelo desenvolvimento Integral de todas as crianças independente das suas dificuldades individuais, sociais e etc. Atuando na busca imediata de alternativas para acolher e incluir. |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os projetos no dia-a-dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. | <ul style="list-style-type: none"> Coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças; Os professores fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. Os professores e monitores participam da formação continuada da Educação Infantil, sob orientação dos gestores. | <ul style="list-style-type: none"> Promoção de um ambiente, no âmbito escolar, que privilegie o diálogo, a reflexão e a mediação social dos conflitos |

A rotina não deve ter uma estrutura rígida; ela deve ser flexível, abrindo espaço para modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados; se

acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina:

- Chegada/acolhimento e olhar as mochilas;
- Café da manhã;
- Momento do sol da manhã com atividades lúdico-pedagógicas;
- Colação;
- Trabalhando o Currículo por meio das atividades didático-pedagógicas
- Almoço;
- Higiene bucal;
- Repouso;
- Lanche;
- Higiene corporal;
- Atividades recreativas e psicomotoras, conforme planejamento, atividades de múltipla escolha (vídeo, desenho livre, modelagem, fantoches, contação de histórias, etc.);
- Jantar;
- Preparação para saída;
- Saída das crianças;
- Organização da sala e dos materiais.

A construção da rotina é feita pelo CEI Tocando o Mundo levando-se em conta os seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.

As metas das atividades didático-pedagógicas construídas em sala de aula se fundamentam respeitando o currículo para as Instituições de Educação Infantil e o conhecimento que os estudantes já apresentam vindas do convívio familiar e o

meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.

Gestão de Resultados Educacionais: O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir a criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das famílias são carentes, as mães trabalham como empregadas domésticas. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo.

Gestão Participativa: por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo.

Gestão de Pessoas: um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

Gestão Financeira: o suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares, festividades e doações.

Gestão Administrativa: para o melhor atendimento no CEI Tocando o Mundo, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando

casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

13.1 Gestão Administrativa e Pedagógica

Para viabilizar o seu Projeto Político Pedagógico, além de instrumentos legais que amparam o ensino, emitidos pelo órgão do sistema educacional, utiliza os instrumentos pedagógicos e administrativos que se constituem de:

- **REGIMENTO ESCOLAR** – norteadores de todas as atividades escolares;
- **PROPOSTA PEDAGÓGICA** – comentário de todos os componentes curriculares e seus respectivos objetivos e organizações curriculares;
 - **PLANOS DE AULA** – Geral de Ensino, Curricular e de Aula;
 - **ESCRITURAÇÃO ESCOLAR;**
 - **CALENDÁRIO ESCOLAR;**
 - **ARQUIVO:** destinado ao registro de documentos escolares;
 - **ACERVO BIBLIOGRÁFICO;**
 - **MATERIAL DIDÁTICO;**
 - **PROFISSIONAIS CONTRATADOS;**

A gestão escolar, será democrática e colegiada, é entendida como o processo que rege o funcionamento da OASIS, compreendendo a tomada de decisão conjunta do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões pedagógicas e administrativas, com a participação de toda a comunidade escolar, constituída pelos

membros da direção, do corpo docente, dos serviços de apoio especializado e administrativo, e pelos pais ou responsáveis.

A gestão democrática com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e corresponsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante a:

I – Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

II – Autonomia de gestão pedagógica e administrativa, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;

III – Administração pedagógica, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovado pela entidade mantenedora, obedecendo a legislação específica;

IV – Transparência nos procedimentos pedagógicos e administrativos, garantindo-se responsabilidade e zelo comum na manutenção e otimização do uso;

Visto de uma forma ampla, como organização humana e sistêmica, a partir de alianças com a comunidade escolar, o C. E. I. Tocando o Mundo, em busca de exercer sua função social, possibilita o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades das crianças, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo.

O principal instrumento da Gestão do C. E. I. Tocando o Mundo é determinado pelo planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro, atendendo aos valores e anseios de todos os envolvidos no processo educativo, com os poderes de decisões ligados a debate, reflexão, problematização, estudo, aplicação, avaliação e reformulação em função das próprias mudanças sociais e da lei em vigor.

Enfim, o C. E. I. Tocando o Mundo só se fará presente na sociedade se forem levadas em conta as relações entre escola e comunidade, partindo da reorganização dos tempos, dos espaços e das estratégias educacionais que visem a melhoria da qualidade da ação escolar.

REFERÊNCIAS

1. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, 2ª Edição Brasília, 2018.
2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Brasília, 2010.
3. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2022.
4. Resolução n.º 1/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal
5. Resolução n.º 1/2012 Conselho de Educação do Distrito Federal
6. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.
7. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão.
8. PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
9. VEIGA, Ilma Passos A. (org.) *Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
10. VIEIRA DE SOUSA, José. *A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.
11. _____. Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In: **Revista Semina**. Londrina: UEL. 1996.
12. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial para a Formação de Professores**. MEC/SEF. Brasília, 1999.

13. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil.** Disponível em <http://www.mec.gov.br>.
14. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Política nacional de educação infantil.** Brasília: MEC, 1994a.
15. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil.** Brasília: MEC/COEDI, 1994b.
16. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa.** Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.
17. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
18. BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre. Artmed. 1999.
19. BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. **Educação Infantil: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL.** Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.
20. BOUTINET, Jean-Pierre. **Antropologia do projeto.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
21. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
22. BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: **Cadernos do MEC.** Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

23. BRUNER, J. S. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
24. CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creche e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.
25. CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. **10 medidas básicas para a infância brasileira**. São Paulo, 1994. Coutinho Vanda; psicóloga UNB 2005;
26. COLL, Cesar. **Psicologia y curriculum**. 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.
27. CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
28. CUBERES, Maria Tereza González et alli. **Educação infantil e séries iniciais: Articulação para Alfabetização**. Porto Alegre. Artmed. 1997.
29. DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola: Por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas**. São Paulo: Ática, 1996.
30. DEHEINZELIN, Monique: **A fome com a vontade de comer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
31. DEHEINZELIN, Munique: **O professor da pré-escola**. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, 1991, Volumes I e II.
32. DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro e descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.
33. DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.
34. DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
35. DOMINGUES, Jose Luis. **O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade**. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
36. EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

37. FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. Infância – Educação Infantil – Reflexões para o início do século **Anais...** Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.
38. FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios.** 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.
40. FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. **Leitura sem palavras.** São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.
41. GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola.** São Paulo: Cortez, 1993.
42. GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. **Brincadeiras cantadas.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.
43. HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.
44. HUIZINGA, J. Homo Ludens. **O jogo como elemento da cultura.** 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.
45. JOLIBERT, J. (Coord.) **Formando crianças leitoras.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
46. JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens geradoras: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil.** 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
47. KOWARLIK, S. Wolfdietrich. **Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire.** 2. ed. São Paulo.
48. KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo. Ática. 1989.

49. LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999.
50. MACHADO, Maria Lucia de A. **Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil**: Uma análise a partir da teoria sócio interacionista de Vygotski. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.
51. MACHADO, N. J. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).
52. MACHADO, Terezinha de Paula. **Creche Universitária**: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.
53. MENDONÇA, Cristina Nogueira. **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**: Relato de Experiência como Subsídio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.
54. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola **Básica**. Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992, p. 77-88.
55. MORENO, Gilmara Lupion. **Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil**: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.
56. NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. **Textos básicos de educação pré-escolar**. São Paulo. Ática 1990.
57. OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
58. RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.
59. SAVATER, **Ética para meu filho e Política para meu filho**, 1996. Ed. Vozes.

60. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. **Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de Londrina**. Londrina. 1992.
61. SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.
62. SNIDER, Georges. **Alegria na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
63. SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre. Artmed. 1998.
64. VIEIRA, Lívia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: **Infância – Educação Infantil**: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravel, 2000.
65. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991
66. VIGOTSKI, L. S. **Pensamentos e linguagem**. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

ANEXO

CRONOGRAMA UNIDADES DIDÁTICAS 2023

| UNIDADE DIDÁTICA 01 | SUBUNIDADE DIDÁTICA | DURAÇÃO |
|-------------------------------|--|---------------|
| CONHECENDO O MEU MUNDO | Inserção e Acolhimento | 13/02 a 24/02 |
| | Conhecendo a Minha Escola | 27/02 a 03/03 |
| | Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais / Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016) | 06/03 a 10/03 |
| | Como Vim ao Mundo | 13/03 a 17/03 |
| | Semana de Conscientização ao Uso de Água | 20/03 a 24/03 |
| | Circo | 27/03 a 31/03 |
| | Generosidade | 03/04 a 06/04 |
| | Páscoa | 10/04 a 14/04 |
| | Povos Indígenas, Cidade e o Campo | 17/04 a 21/04 |
| | Musicalidade | 24/04 a 28/04 |

| UNIDADE DIDÁTICA 02 | SUBUNIDADE DIDÁTICA | DURAÇÃO |
|------------------------------------|---|---------------|
| CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR | Profissões | 02/05 a 05/05 |
| | Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009) | 08/05 a 12/05 |
| | Família | 15/05 a 19/05 |
| | Semana do Brincar / Jogos e Brincadeiras (Lei nº 13.257/2016) | 22/05 a 26/05 |
| | Cuidado Consigo e Com o Outro | 29/05 a 02/06 |
| | Meio Ambiente | 05/06 a 09/06 |
| | Seres Vivos | 12/06 a 16/06 |
| | Animais | 19/06 a 23/06 |
| | Regiões do Brasil | 26/06 a 30/06 |
| | Emoções | 03/07 a 07/07 |
| | Saúde | 10/07 a 13/07 |
| | Inserção e Acolhimento Parte 2 | 28/07 |

| | | |
|------------------------------------|---|---------------|
| CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR | Direito da Criança / Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021) | 31/07 a 04/08 |
| | Respeito | 07/08 a 11/08 |
| | Patrimônio Cultural | 14/08 a 18/08 |
| | Semana Distrital da Educação Infantil | 21/08 a 25/08 |
| | Folclore | 28/08 a 01/09 |
| | Primavera / Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022) | 04/09 a 06/09 |
| | Independência do Brasil | 08/09 |
| | Semana de prevenção do Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997) | 11/09 a 15/09 |

| UNIDADE DIDÁTICA 03 | SUBUNIDADE DIDÁTICA | DURAÇÃO |
|----------------------------|---|----------------|
| PAÍS ONDE NASCI | Inclusão | 18/09 a 22/09 |
| | Trânsito | 25/09 a 29/09 |
| | Natureza | 02/10 a 06/10 |
| | Semana da Criança | 09/10 a 13/10 |
| | Os Cinco Sentidos | 16/10 a 20/10 |
| | Projeto Feira Literária - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) | 23/10 a 27/10 |
| | Igualdade e Diversidade Humana | 30/10 a 03/11 |
| | Brincando com as Cores e Formas Geométricas | 06/11 a 10/11 |
| | Educação Financeira | 13/11 a 17/11 |
| | Consciência Negra | 20/11 a 24/11 |
| | Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) | 27/11 a 01/12 |
| | Estações do Ano | 04/12 a 08/12 |
| | Contos Natalino | 11/12 a 15/12 |
| | Natal | 18/12 a 22/12 |

PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA É SUCESSO GARANTIDO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE!